

“The chromatic variety, the exercise of smell, the adrenaline rushes at what was hidden in those weeds everywhere, the night more night, the immense silence, settled the alert and continuous use of the senses, including those that the civilization has caused to perish: smell, hearing, touch. It was not only looked at, but also felt, smelled and heard”.

(José Pedro Barrán, Uruguayan historian, 1934-2009)

“A variedade cromática, o exercício do olfato, a adrenalina provocada pelo escondido por todo o lado na vegetação rasteira, a noite mais profunda, o imenso silêncio, propiciam o uso atento e permanente dos sentidos, incluindo aqueles que a civilização fez perecer: o olfato, a audição, o tato. Não foi apenas visto, mas também sentido, cheirado e ouvido”.

(José Pedro Barrán, historiador uruguaio, 1934-2009)